

Nomeação de Kassio Marques para o STF foi destaque

24/10/2020

Kassio Nunes Marques, 48, é **oficialmente** o novo ministro do Supremo Tribunal Federal. A nomeação do piauiense foi oficializada com a aprovação de seu nome pelo Plenário do Senado, com 57 votos favoráveis e 10 contrários.

Kassio vai ocupar a vaga do ministro **Celso de Mello**, que se aposentou no último dia 13 deste mês após 31 anos no Supremo e 52 anos de serviço público.

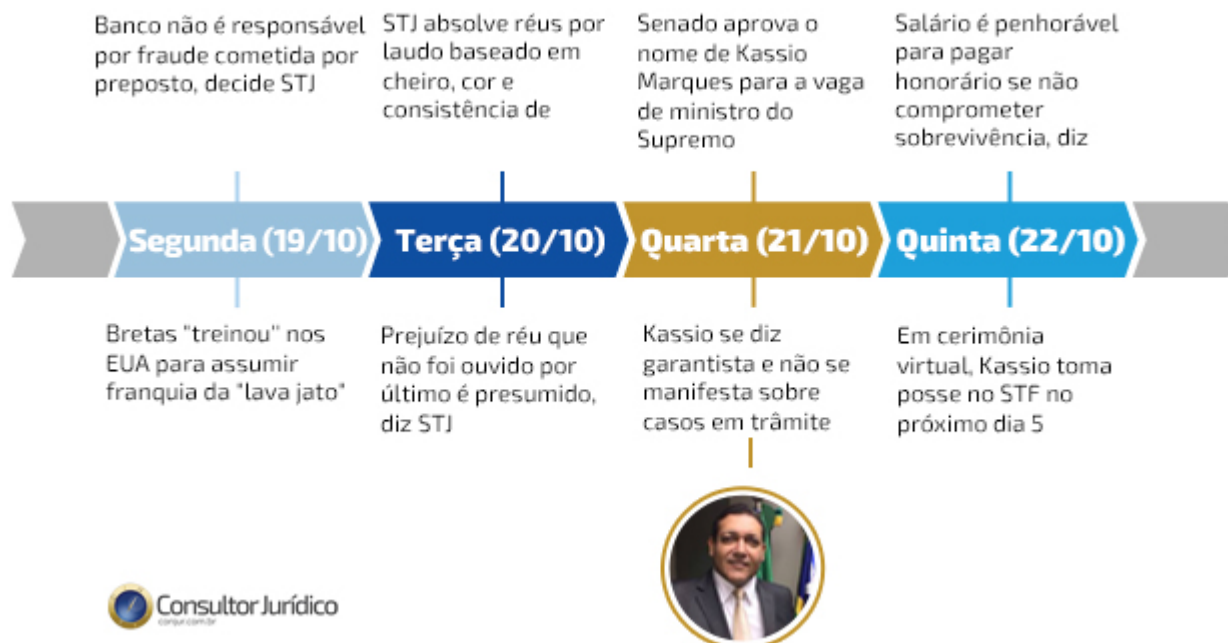
Entidades representativas da comunidade jurídica divulgaram manifestações parabenizando o desembargador pela indicação ao STF, **publicada** nesta quinta-feira (22/10) no *Diário Oficial da União*.

Em nota, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Felipe Santa Cruz, parabenizou o escolhido pela nomeação. "O ministro certamente saberá honrar e dignificar sua nova função, como fez durante toda sua notável trajetória como advogado e como magistrado, e trará experiência, equilíbrio e competência ao colegiado da Suprema Corte", afirmou.

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) também afirmou que "recebe com muita alegria a aprovação do associado Kassio Nunes Marques no plenário do Senado para integrar o Supremo Tribunal Federal".

O Conselho da Justiça Federal também se manifestou a respeito, parabenizando o desembargador pela nomeação. "A sua atuação sempre refletiu a seriedade que a sociedade espera do Poder Judiciário. A certeza é de que Sua Excelência contribuirá para uma justiça cada vez mais eficiente, produtiva e acreditada. Que Deus mantenha nele o propósito de bem cumprir a sua missão e de servir o cidadão."

Conjur



TV CONJUR

Veja o que foi publicado no nosso canal no *YouTube*:

STF: Presente, Passado e Futuro

Mutualismo e equidade em planos de saúde: princípios e equilíbrio

FRASE DA SEMANA

“Com essa decisão, encerro a minha carreira na Corte Suprema do Brasil, certo de que 'combati o bom combate'. Com ela, concluo meu último rito de passagem e encerro como se esta fosse a minha 'cerimônia do adeus'”, Celso de Mello em sua última decisão como ministro do Supremo Tribunal Federal antes de se aposentar.

ENTREVISTA DA SEMANA



Em [entrevista](#) à **ConJur**, o desembargador **Guilherme Gonçalves Strenger**, presidente

da Seção Criminal (biênio 2020-2021) do TJ-SP, falou sobre os recentes atritos em relação a algumas matérias penais entre o Superior Tribunal de Justiça e o Tribunal de Justiça de São Paulo. Para ministros da corte superior, o tribunal paulista, em algumas matérias penais, passa ao largo de entendimentos já fixados pelo Supremo Tribunal Federal e pelo próprio STJ.

O magistrado defendeu os juízes e desembargadores, afirmando que desempenham as funções com estrito respeito às leis.

Strenger também falou sobre o impacto da epidemia de Covid-19 na maneira como o TJ-SP tem funcionado. Com seções sendo feitas de forma telepresencial, afirmou que o modelo chegou para ficar, destacando o aumento da produtividade do Judiciário paulista durante a epidemia.

RANKING

Conjur



Fonte: Google Analytics

Com **182 mil acessos**, a **notícia** mais lida da semana trata da resposta do secretário da

Cultura, Mário Frias, a interpelação judicial. O questionamento foi apresentado pelo deputado estadual Flávio Serafini (PSol-RJ). Por meio de seu perfil em uma rede social, Serafini tripudiou de uma crítica do atual secretário ao humorista Marcelo Adnet

"O ex-ator de 'Malhação' e secretário especial de Cultura, Mário Frias, nomeado porque nenhum artista quis queimar seu filme ao lado de Bolsonaro, fez uma crítica profunda e contundente ao Marcelo Adnet, eu diria arrasadora mesmo. Chamou ele de: BOBÃO", escreveu o psolista. Em resposta, Frias escreveu: "Cuidado com PF".

Por meio de seus advogados, o deputado fluminense cobrou na Justiça do Distrito Federal explicações do secretário, pois considerou que foi alvo de ameaça.

O secretário do governo Bolsonaro foi intimado e, em sua resposta, disse que o "PF" em sua mensagem não significava Polícia Federal, e sim "prato feito".

"Ora, todos os brasileiros sabem o que significa a sigla "PF", que segundo a cultura e os costumes populares quer dizer 'prato feito'", justificou o secretário ao juízo do 2º Juizado Especial Criminal de Brasília.

Com **92 mil acessos**, a segunda **notícia** mais lida da semana fala da decisão que obriga uma motorista a indenizar uma concessionária por ter estragado um veículo durante um test-drive.

A 18ª Câmara Cível do TJ-MG decidiu que uma consumidora deverá reparar materialmente, em R\$ 7,5 mil por entender que atravessar um rio com um carro não configura uso normal do veículo e denota falta de cuidado com bens de terceiros.

As dez mais lidas

Intimado após ameaça, Mário Frias diz à Justiça que PF é "prato feito"

Motorista estraga carro em test-drive e terá que reparar concessionária

Devolução em dobro por cobrança indevida não exige má-fé comprovada

Em sessão cheia, Fábio Prieto se despede da magistratura

Gilmar propõe que PGR não precise ser integrante do Ministério Público

TJ-SP permite retirada de sobrenome paterno por abandono afetivo



Manobra para escolher sucessor de Moro deve ser investigada
Audiência de conciliação marcada após pagamento gera indenização
Fux publica resolução sobre distribuição dos processos no STF
Ao reescrever o art. 316, STF torna prisão preventiva sem prazo

Manchetes da semana

Autoridades discutem presente, passado e futuro do Supremo
Volta ao Plenário corrige assimetrias, mas pode estender ações penais
Autoridades apontam avanços e correções de rumo no Judiciário e MP
Moradia dada como garantia não pode ser penhorada por terceiro
"Justiça de SP busca proteger cidadão de bem", diz Guilherme Strenger
Banco não é responsável por fraude cometida por preposto, decide STJ
Cessão de crédito condominial não altera sua natureza, decide STJ
STJ absolve réus por laudo baseado em cheiro, cor e consistência
STF estende prisão domiciliar a responsáveis por crianças e deficientes
Mudança do crime de estelionato abre divergência no STJ
CCJ do Senado aprova Kassio Marques para vaga de ministro do STF
Senado aprova nome de Kassio Marques para vaga de ministro do STF
Salário é penhorável se não comprometer sobrevivência, diz STJ

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2020-out-24/aprovacao-nomeacao-kassio-marques-stf-foi-destaque/>